

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impressão em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XV — N. 6.207

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 1916

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3791.

PERSPECTIVA CALAMITOSA

Telegrama de Londres informa que ali correm acentuados boatos de haver o Almirante britânico ordenado a todos os vapores ingleses que, a partir do mês de março, abandonassem os portos e os mares do norte e do sul da América. E' excusado assignallar a gravidade desses boatos com relação ao Brasil. Já lutamos com a crise de transportes, e ella forçosamente se agravará com a privação dos poucos vapores ingleses que ainda demandam os nossos portos. Ficamos reduzidos aos holandeses, e alguns italianos, bem poucos, e alguns franceses, estes de pequena tonelagem. A crise de transportes quer dizer crise economica, causadora de efeitos desastrosos. Já os temos experimentado com as dificuldades creadas ao nosso commercio de exportação pela deficiência da navegação desde os primeiros dias da guerra, e mais ainda teriamos sentido se não fossem providencias tomadas pelo governo, aproveitando o Lloyd Brasileiro, cuja intelligente administração o tem auxiliado valiosamente nesta emergência. Graças a uma dessas medidas, o café de Santos está sendo enviado. Foi o governo a resolver a criação da linha do Havre e logo baixarem os fretes, apresentando-se vapores estrangeiros para fazer o serviço, o que tornou admissivel a execução da medida. Mas foi justamente a "Royal Mail" uma das companhias que se obrigaram ao transporte do café, fixando o frete, até fins de março, em 100 mil francos por tonelada. O governo não poderá, entretanto, satisfazer o compromisso assumido, se se confirmam os referidos boatos.

O caso é muito sério, e a esta hora já deve o governo estar pensando em apagar o golpe por meio conveniente, capaz de resguardar os prejuizos inflavidos por tal medida. Bem avisados andamos nós, chamando há mezes a atenção dos nossos governantes para o problema dos transportes marítimos, que sempre se nos desenhava um dos mais graves que emergiram da guerra para as nações neutras. O governo se encontraria hoje em maiores dificuldades para encontrar a solução, se ha tempo não tivesse sido forçado a encalçar, a estado-o, de maneira que elle não lhe apparece agora como coisa que o venha surpreender. O caso, no entanto, se agrava sobremaneira com a medida que se diz tomada pelo Almirante inglês, assumindo as proporções de calamidade. Preparo-nos para affrontar, recorrendo a todos os meios, que se nos offereçam, para livrarmos das suas funestas consequências, funestissimas para o nosso commercio de exportação, que ficaria reduzidissimo, apenas com os mercados americanos, o que redundaria na nossa decadencia economica, desfeitas todas as nossas esperanças na nossa regeneração e de volta á prosperidade.

Não estranhemos que a Inglaterra, como qualquer das potencias belligerentes, lance mão de todos os meios que julgue convenientes á victoria. No principio da guerra ainda nos preocuparam os principios do direito das gentes, as convenções, os compromissos assumidos pelas nações. Mas com a continuação da luta tremenda tudo isso desapareceu, e foi desdenhado, abandonado, sempre que conveio ou serviu a fins militares. A Inglaterra aperta o bloqueio, procura vencer pelo mar a Alemanha; esta responde com a guerra dos submarinos, unico meio de inutilizar aquelle, perca embora em ataques a navios mercantes cidadãos de países estrangeiros ao conflicto, e succumbam deshumanalemente mulheres e crianças. Mas se não contestamos á Inglaterra e á Alemanha o direito de se estranharem como bem quiserem, não comprehendemos por que havemos nós brasileiros de "declarar que nos achamos de accordo com o bloqueio que tanto nos prejudica, como pretendem os nossos patrióticos pro-aliiados, residentes ou de passagem em Paris, por appello de que dá noticia telegramma hontem publicado. Não nos podemos oppor ao bloqueio, mas, applaudi-o, nunca, quando elle enormemente nos prejudica. Por maiores que sejam as sympathias de quem escreve estas linhas pelos alliados, não vão ao ponto de sobrepor-las aos interesses brasileiros. Não estes que nos cumpre defender e propagar, quando ameaçados pelas inéduas de guerra. Sabemos que nada conseguiremos, deante da força que as impõe. Mas é demais bater-lhes as palmas, ou tornarmos-nos com elles solidarios. A homenagem do sr. Graça Aranha e outras quer que o Brasil faça declaração de sua politica e de sua acção em favor dos alliados, rompendo com a sua neutralidade até agora mantida. Não os ouviremos, temos certeza, o nosso governo. Tenhamos nós individualmente as nossas preferencias por este ou aquelle belligerente, faça cada um votos pela victoria deste ou daquelle, conforme os seus sentimentos, mas fique o governo do Brasil na posição em que se acha, imparcial, absolutamente neutro, respeitando

Topicos & Noticias

O TEMPO
O céu de hontem amaneceu cheio de nuvens, com chuva de 27.7 milímetros. Temperatura maxima: 27.7; minima: 27.9.

BOVENS
Cambio
Sobre Londres, 11.4166
Sobre Paris, 11.4166
Sobre Hamburgo, 11.4166
Sobre Berlim, 11.4166
Sobre Amsterdã, 11.4166
Sobre Bruxellas, 11.4166
Sobre Ginebra, 11.4166
Sobre Basileia, 11.4166
Sobre Berna, 11.4166
Sobre Zurique, 11.4166
Sobre Viena, 11.4166
Sobre Praga, 11.4166
Sobre Budapeste, 11.4166
Sobre Moscú, 11.4166
Sobre Petrogrado, 11.4166
Sobre Varsóvia, 11.4166
Sobre Berlim, 11.4166
Sobre Amsterdã, 11.4166
Sobre Bruxellas, 11.4166
Sobre Ginebra, 11.4166
Sobre Basileia, 11.4166
Sobre Berna, 11.4166
Sobre Zurique, 11.4166
Sobre Viena, 11.4166
Sobre Praga, 11.4166
Sobre Budapeste, 11.4166
Sobre Moscú, 11.4166
Sobre Petrogrado, 11.4166
Sobre Varsóvia, 11.4166

HOJE
Está de serviço na Central de Polícia, o 3.º delegado auxiliar.

O ANIVERSARIO D'ELLA
Ha muito tempo que a imprensa tem o habito de dizer mal da Constituição, no dia do seu aniversario. Este anno, é, porém, certo que ella terá alguns defensores.

Nunca se viu, de facto, tanta gente sacrificada com a nossa lei fundamental. Bastou que se fizesse a serio na necessidade de remodelar o melhor para apparecerem os politicos, chefes de partido e partidos que atacam que sempre prosperaram com a Constituição que ali está...

Mas a prosperidade dos politicos não é a da República. Em muitos casos, seria difficil comprehender o caso com a outra.

Diz-se frequentemente que adoptamos um regimen politico cujo experimento, por assim dizer, ainda não está feito. Que regimen, porém, é esse cuja experiencia não se faz num periodo de vinte e cinco annos?

Outros affirmam que o nosso mal não vem do regimen, mas dos homens. Ainda uma vez: que regimen é esse, em que os homens não substituem?

A verdade é que não ha sophisma capaz de obscurecer a ideia da revisão constitucional. Esta é facta, porque a Constituição já está mais do que experimentada e os homens não a substituem. Os nossos mal não vem do regimen, mas dos homens. Ainda uma vez: que regimen é esse, em que os homens não substituem?

Os verdadeiros amigos da Constituição são aquelles que a desejam revisada, sempre que as necessidades o determinarem; são aquelles que, deante dessas necessidades, appellam para o remedio constitucional, que a própria Constituição indica: o da revisão, na forma do artigo 90. Os revisionistas são, pois, os verdadeiros constitucionalistas.

Os que se rebelam contra a revisão, pensando que defendem a lei constitucional, não estão, de facto, senão comprometendo-a e demolindo-a. Impedindo que a Constituição seja revista pelos meios normaes, dão ensejo o que ella venha a desaparecer por meio de um acto revolucionario. A corrente conservadora da Constituição está, portanto, dentro da corrente revisionista.

Por isso, não façamos cerimonia de dois dias, para bem festejar o aniversario da Constituição, digamos com franqueza que os seus pontos fracos, — digamos que ella precisa ser quanto antes revisada. É o unico meio de garantir-lhe a comemoração, entre rios e flores, de muitos outros anniversarios.

Os officios do Exército, positivistas, maçons ou não, que desejam ver a abolição das nossas comemorações militares, confiam em que o sr. Wenceslau Braz vá ao encontro das suas pretensões.

que os feitos das armas brasileiras no Paraguay são grandemente exaltados para a formação do patriotismo das crianças.

Acabemos com tudo isso, porque só assim chegaremos a demonstrar o real valor da nossa amizade verdadeira para com o Paraguay...

Conferencia hontem com o dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação, o dr. Theodorico Santiago, secretario das Finanças do Estado de Minas.

No meio dessa politica que se sacode o Piahy, não se reparou no seguinte telegramma publicado hontem por alguns jornaes:

"Paraguay, 19. — O Lloyd Brasileiro suspende o serviço de transporte para o porto de Amaração. Toda o commercio piayense sentise prejudicado com a medida."

Este despacho não parece ter despertado no seio da representação piayense a attenção que elle exige. A successão do longinquo estado, o arrocho eleitoral do governador Miguel Rosa, a campanha de rejeição do deputado Antonio Freire e outros factos de correntes da actual situação nervosa dos homens de lá não permittem que se reflita um pouco na situação critica em que está collocada a classe conservadora da capital e do interior daquelle terra. Dize-mos que as difficuldades, para que os vapores do Lloyd não atraiquem no alludido porto, são creadas pelo respectivo inspector da Alfandega, que determinem sejam a descarga e conferencia de volumes feitas em Parahyba.

A verdade, porém, é que a Associação Commercial de Thezina protesta em nome do povo piayense, appellando para os politicos que o governam ou o dirigem.

Os que aqui no Rio se acham fazendo fita, ao subsidio da Nação, e representantes do Piahy no Congresso Nacional, devem neste momento dar treguas ás intrigas e ás complicações pessoais para poderem, mais á vontade, providenciar junto ao governo da União no sentido da serem restabelecidas as viagens para o porto de Amaração.

Pode isto não valer nada deante do caso da successão do trefego sr. Miguel Rosa, mas interessa vivamente áquella zona sertaneja cuja população se vê hoje asbordada por uma serie penosa de calamidades no seu intercambio commercial.

Esteve hontem, á tarde, no gabinete do ministro da Viação, em conferencia com o dr. Tavares de Lyra, e com Tasso Fragoso, chefe da casa militar do presidente da República.

Está afinal demonstrado que a candidatura do sr. Bernardino Monteiro ao governo do Espirito Santo não obedece a outro fim que o de conservar o poder e a oligarchia e os privilegios da oligarchia que ali domina. Basta ver que entre os "lançadores" do sr. Bernardino encontram-se os sr. Marccondes Alves de Souza, José Bernardino Alves, Manoel Xavier Paes Barreto, Carlos Xavier Paes Barreto e Marccondes Alves de Souza Junior.

O primeiro desses senhores é presidente do Estado; o segundo é secretario geral; o terceiro é chefe de policia; o quarto é procurador geral; o quinto é official de gabinete da presidencia.

Se estivessemos dispostos a esmerhar a posição que o governo, ou nos favores do governo, occupam, bem ou mal, os signatarios do manifesto do chamado Partido Republicano Espiritense, encontraríamos muita gente. Mas, para a demonstração de que a oligarchia do Espirito Santo é uma coisa que procura equilibrar-se bem fortemente, basta a publicação daquelles nomes.

De resto, não precisava que elles fossem publicados. Aquilo por ali anda tão immoralmente conduzido, que todo o esforço do sr. Jeronymo Monteiro e do seu pessoal deve convergir justamente para que um homem como o sr. Pinheiro Junior em occasião de posse faça compulsa a escrupulosos dos livros do Estado por pessoas idoneas...

O sr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, remetteu ao Tribunal de Contas, para o respectivo registro, o decreto n.º 1.985, que abre o credito de 666.666:000, para pagamento ao Estado do Rio de Janeiro, do preço de terras devolutas situadas nas bacias dos rios "Mandacaru" e "Xerem", adquiridos pela União.

O matte e os moínhos argentinos

PRETENSÃO IRREALIZAVEL

Ahi está uma pretensão argentina que é deveras curiosa, que vem explicar varias coisas, e que decaia sem duvida um tanto embaraçado o governo do Brasil, pela impossibilidade absoluta em que se encontra de attender ás solicitações que se diz lhe vão ser dirigidas.

Para que se comprehenda bem o assumpto de que se trata, para aqui trasladamos o seguinte interessante telegramma:

"Buenos Aires, 20. — Continua a interessar vivamente a capital, a questão da guerra matte brasileira em relação ao problema da differença de classes commerciaes e o governo.

"Sabese que os proprietarios de moínhos desse producto não vão solicitar do sr. Horacio Calderon, ministro da Agricultura, que vem estudando fundamente esse assumpto, para que encareque o dr. Lucas Ayarzagoyen, ministro argentino no Rio de Janeiro, de negociar com os governos do Paraná e de Santa Catharina um accordo no sentido de que não seja applicado o imposto sobre a guerra matte, não beneficiada, que constitue materia prima para os moínhos argentinos.

Entendemos ainda os referidos proprietarios que a guerra matte em pó importa é mais facil de ser adicionada de impurezas, adulterada, portanto."

Quanta luz derrama este telegramma sobre aquellas accusações atiradas para os hombros dos Estados do Paraná e de Santa Catharina de falsificarem o matte! Sempre nos quiz parecer que a pretensão da existencia de falsificação de um producto que é barattissimo e que apenas exige dos homens que vão buscal-o ao matte onde cresce livremente, e onde se dá a preferencia, considerada como obra da perversidade de inimigos gratuitos, antes do que ser uma accusação por qualquer forma baseada.

Afinal, os preparadores do matte argentino descobrem-se. Delle não se tem noticia, mas elles são os interessados em afastar o matte brasileiro beneficiado ou preparado no Brasil, para que os seus moínhos possam dar-lhes os lucros ambicionados!

Não negamos as bichas em relação ás accusações feitas ao matte brasileiro, pois absolutamente não ha matte falsificado de que o Brasil faça exportação. E, não sendo possível fazer realçar a accusação, por excessivamente ridicula para a população, os argentinos não hesitam em lançar a accusação de que os produtores do matte, que são o grama e Santa Catharina, não lançam impostos de exportação sobre o matte em bruto, pois que este está a materia prima indispensavel para a laboração dos moínhos argentinos!

Le-se o telegramma que tal noticia transmite, e, de três vezes, e chega-se ao fim duvidando sempre de que haja na Argentina "espiritos tão trelosos" que imaginem ser possível uma tal concessão!

Imagine-se que amanhã o Brasil se lembre de pedir aos nossos anexos vizinhos a exportação pura e simples, sem nenhuma especie de impostos, do trigo em grão, affirm de com elle alimentarmos os moínhos instalados no Brasil! Que gratia que não iria por Buenos Aires?

Sabese que a Argentina tem julgado encontrar motivo de sobre para queixumes no facto de o Brasil conceder ás fariñas de trigo norte-americanas alguns favores que os seus produtores não recebem, e que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se o Brasil aventasse um tal melhor, o governo da Argentina consideraria a paz de loucos. Não nos consideramos louco o governo argentino, se elle der ao seu representante no nosso paiz a incumbência de que trata o telegramma que aqui transcrevemos, e que os nossos vizinhos julgamos que os Estados Unidos concedem ao nosso café. E é sabido que, em periodos normaes, a concessão dada aos Estados Unidos não prejudica a fariña argentina. Se

**O QUE RECLAMAM OS CA-
ZISTAS MINEIROS**
O proximo Congresso d
Cataguazes

novo a aggressão, ficando apurado que os estudantes desconheciam o agredido, como autoridade policial.

AGRESSÃO A NAVALHA

Na madrugada de ontem, na zona sul, o homem conhecido como Nuno, armado com uma navalha, atacou e feriu a mulher de nome Nuno, por quem ele estava apaixonado. O homem, por causa de ciúmes, João Belem e Emilio Martins.

Belem, armado de navalha, desferiu vários golpes contra o seu contendido ferindo-o em diversas partes do corpo.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

PRACA DAS MARINHAS
ENTRE OLVIDO E ROSARIO

LINHA DO NORTE

O PAQUETE

OLINDA

Sairá no dia 1.º de março, às 12 horas, para Vitória, Bahia, Macaé, Recife, Cabedelo, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Ilacatuara e Manaus.

LINHA AMERICANA

O PAQUETE

Rio de Janeiro

Sairá no dia 1.º de março, às 14 horas, para Bahia, Recife, Pará, San Juan e New York.

LINHA DO SUL

O PAQUETE

JUPITER

Sairá no dia 2 de março, às 12 horas, para Santos, Paranaíba, Antonina, São Francisco, Itajubá, Florianópolis, Rio Grande e Montevideo.

LINHA DE SERGIPE

O PAQUETE

Javary

Sairá no dia 26 do corrente, às 16 horas, para Cabo Frio, Vitória, Caravelas, P. Arica, Ilheus, Bahia, Aracaju, Penedo, Macaé e Recife.

MONTE DE SOCORRO DO RIO DE JANEIRO

PRESCRIÇÃO DE SALDOS DA VENDA DE PENHORES

Convidamos os srs. mutuários a virem receber os saldos da venda de penhores constantes da relação abaixo, vendidos em leilões efectuados nas casas de penhores nos dias 7, 10, 14, 16, 18 e 22 de fevereiro de 1916.

Estes saldos, recolhidos ao Monte de Socorro, pelas casas infra mencionadas estão à disposição dos mutuários desde 1916 e de conformidade com os decretos 2.692, de 14 de novembro de 1860, e 9.738, de 2 de abril de 1887, preceituando em favor deste estabelecimento no corrente mês, se não forem recolhidos antes das seguintes datas:

Dia 7 de fevereiro, casa E. SAMUEL

DIAZ & C. caudatns ns. 27.410, 27.518, 27.740, 27.853, 28.140, 28.168, 28.226 e 28.260.

Dia 10 de fevereiro, casa GUIMARÃES & SANSVERINO, caudatns ns. 23.564, 23.680, 23.748, 26.118 e 26.190.

Dia 14 de fevereiro, casa DIAS & MOUTON, caudatns ns. 12.867, 13.867, 13.287, 15.339, 16.236, 16.347, 16.512, 16.688, 16.795, 16.798, 17.010, 17.280, 17.662, 17.729, 17.824, 17.918, 18.040, 18.064, 18.109, 18.251, 18.348, 18.405, 18.441, 18.594, 18.606, 18.888, 19.148 e 19.161.

Dia 16 de fevereiro, casa ROCHA & FARRELLA, caudatns ns. 82.400, 17.615, 17.627, 17.670, 17.676, 17.704, 17.966, 17.970, 18.010, 18.181, 18.187, 18.196, 18.235, 18.284, 18.358, 18.384, 18.400, 18.436 e 18.502.

Dia 18 de fevereiro, casa HENRI & ARMANDO, caudatns ns. 30.399, 30.960, 31.381, 31.383, 31.672 e 31.677.

Dia 22 de fevereiro, casa VIEIRA & LOUIS LEIB, caudatns ns. 28.249, 29.292, 29.322, 29.324, 29.326, 29.328, 29.330, 29.332, 29.334, 29.336, 29.338, 29.340, 29.342, 29.344, 29.346, 29.348, 29.350, 29.352, 29.354, 29.356, 29.358, 29.360, 29.362, 29.364, 29.366, 29.368, 29.370, 29.372, 29.374, 29.376, 29.378, 29.380, 29.382, 29.384, 29.386, 29.388, 29.390, 29.392, 29.394, 29.396, 29.398, 29.400, 29.402, 29.404, 29.406, 29.408, 29.410, 29.412, 29.414, 29.416, 29.418, 29.420, 29.422, 29.424, 29.426, 29.428, 29.430, 29.432, 29.434, 29.436, 29.438, 29.440, 29.442, 29.444, 29.446, 29.448, 29.450, 29.452, 29.454, 29.456, 29.458, 29.460, 29.462, 29.464, 29.466, 29.468, 29.470, 29.472, 29.474, 29.476, 29.478, 29.480, 29.482, 29.484, 29.486, 29.488, 29.490, 29.492, 29.494, 29.496, 29.498, 29.500, 29.502, 29.504, 29.506, 29.508, 29.510, 29.512, 29.514, 29.516, 29.518, 29.520, 29.522, 29.524, 29.526, 29.528, 29.530, 29.532, 29.534, 29.536, 29.538, 29.540, 29.542, 29.544, 29.546, 29.548, 29.550, 29.552, 29.554, 29.556, 29.558, 29.560, 29.562, 29.564, 29.566, 29.568, 29.570, 29.572, 29.574, 29.576, 29.578, 29.580, 29.582, 29.584, 29.586, 29.588, 29.590, 29.592, 29.594, 29.596, 29.598, 29.600, 29.602, 29.604, 29.606, 29.608, 29.610, 29.612, 29.614, 29.616, 29.618, 29.620, 29.622, 29.624, 29.626, 29.628, 29.630, 29.632, 29.634, 29.636, 29.638, 29.640, 29.642, 29.644, 29.646, 29.648, 29.650, 29.652, 29.654, 29.656, 29.658, 29.660, 29.662, 29.664, 29.666, 29.668, 29.670, 29.672, 29.674, 29.676, 29.678, 29.680, 29.682, 29.684, 29.686, 29.688, 29.690, 29.692, 29.694, 29.696, 29.698, 29.700, 29.702, 29.704, 29.706, 29.708, 29.710, 29.712, 29.714, 29.716, 29.718, 29.720, 29.722, 29.724, 29.726, 29.728, 29.730, 29.732, 29.734, 29.736, 29.738, 29.740, 29.742, 29.744, 29.746, 29.748, 29.750, 29.752, 29.754, 29.756, 29.758, 29.760, 29.762, 29.764, 29.766, 29.768, 29.770, 29.772, 29.774, 29.776, 29.778, 29.780, 29.782, 29.784, 29.786, 29.788, 29.790, 29.792, 29.794, 29.796, 29.798, 29.800, 29.802, 29.804, 29.806, 29.808, 29.810, 29.812, 29.814, 29.816, 29.818, 29.820, 29.822, 29.824, 29.826, 29.828, 29.830, 29.832, 29.834, 29.836, 29.838, 29.840, 29.842, 29.844, 29.846, 29.848, 29.850, 29.852, 29.854, 29.856, 29.858, 29.860, 29.862, 29.864, 29.866, 29.868, 29.870, 29.872, 29.874, 29.876, 29.878, 29.880, 29.882, 29.884, 29.886, 29.888, 29.890, 29.892, 29.894, 29.896, 29.898, 29.900, 29.902, 29.904, 29.906, 29.908, 29.910, 29.912, 29.914, 29.916, 29.918, 29.920, 29.922, 29.924, 29.926, 29.928, 29.930, 29.932, 29.934, 29.936, 29.938, 29.940, 29.942, 29.944, 29.946, 29.948, 29.950, 29.952, 29.954, 29.956, 29.958, 29.960, 29.962, 29.964, 29.966, 29.968, 29.970, 29.972, 29.974, 29.976, 29.978, 29.980, 29.982, 29.984, 29.986, 29.988, 29.990, 29.992, 29.994, 29.996, 29.998, 30.000, 30.002, 30.004, 30.006, 30.008, 30.010, 30.012, 30.014, 30.016, 30.018, 30.020, 30.022, 30.024, 30.026, 30.028, 30.030, 30.032, 30.034, 30.036, 30.038, 30.040, 30.042, 30.044, 30.046, 30.048, 30.050, 30.052, 30.054, 30.056, 30.058, 30.060, 30.062, 30.064, 30.066, 30.068, 30.070, 30.072, 30.074, 30.076, 30.078, 30.080, 30.082, 30.084, 30.086, 30.088, 30.090, 30.092, 30.094, 30.096, 30.098, 30.100, 30.102, 30.104, 30.106, 30.108, 30.110, 30.112, 30.114, 30.116, 30.118, 30.120, 30.122, 30.124, 30.126, 30.128, 30.130, 30.132, 30.134, 30.136, 30.138, 30.140, 30.142, 30.144, 30.146, 30.148, 30.150, 30.152, 30.154, 30.156, 30.158, 30.160, 30.162, 30.164, 30.166, 30.168, 30.170, 30.172, 30.174, 30.176, 30.178, 30.180, 30.182, 30.184, 30.186, 30.188, 30.190, 30.192, 30.194, 30.196, 30.198, 30.200, 30.202, 30.204, 30.206, 30.208, 30.210, 30.212, 30.214, 30.216, 30.218, 30.220, 30.222, 30.224, 30.226, 30.228, 30.230, 30.232, 30.234, 30.236, 30.238, 30.240, 30.242, 30.244, 30.246, 30.248, 30.250, 30.252, 30.254, 30.256, 30.258, 30.260, 30.262, 30.264, 30.266, 30.268, 30.270, 30.272, 30.274, 30.276, 30.278, 30.280, 30.282, 30.284, 30.286, 30.288, 30.290, 30.292, 30.294, 30.296, 30.298, 30.300, 30.302, 30.304, 30.306, 30.308, 30.310, 30.312, 30.314, 30.316, 30.318, 30.320, 30.322, 30.324, 30.326, 30.328, 30.330, 30.332, 30.334, 30.336, 30.338, 30.340, 30.342, 30.344, 30.346, 30.348, 30.350, 30.352, 30.354, 30.356, 30.358, 30.360, 30.362, 30.364, 30.366, 30.368, 30.370, 30.372, 30.374, 30.376, 30.378, 30.380, 30.382, 30.384, 30.386, 30.388, 30.390, 30.392, 30.394, 30.396, 30.398, 30.400, 30.402, 30.404, 30.406, 30.408, 30.410, 30.412, 30.414, 30.416, 30.418, 30.420, 30.422, 30.424, 30.426, 30.428, 30.430, 30.432, 30.434, 30.436, 30.438, 30.440, 30.442, 30.444, 30.446, 30.448, 30.450, 30.452, 30.454, 30.456, 30.458, 30.460, 30.462, 30.464, 30.466, 30.468, 30.470, 30.472, 30.474, 30.476, 30.478, 30.480, 30.482, 30.484, 30.486, 30.488, 30.490, 30.492, 30.494, 30.496, 30.498, 30.500, 30.502, 30.504, 30.506, 30.508, 30.510, 30.512, 30.514, 30.516, 30.518, 30.520, 30.522, 30.524, 30.526, 30.528, 30.530, 30.532, 30.534, 30.536, 30.538, 30.540, 30.542, 30.544, 30.546, 30.548, 30.550, 30.552, 30.554, 30.556, 30.558, 30.560, 30.562, 30.564, 30.566, 30.568, 30.570, 30.572, 30.574, 30.576, 30.578, 30.580, 30.582, 30.584, 30.586, 30.588, 30.590, 30.592, 30.594, 30.596, 30.598, 30.600, 30.602, 30.604, 30.606, 30.608, 30.610, 30.612, 30.614, 30.616, 30.618, 30.620, 30.622, 30.624, 30.626, 30.628, 30.630, 30.632, 30.634, 30.636, 30.638, 30.640, 30.642, 30.644, 30.646, 30.648, 30.650, 30.652, 30.654, 30.656, 30.658, 30.660, 30.662, 30.664, 30.666, 30.668, 30.670, 30.672, 30.674, 30.676, 30.678, 30.680, 30.682, 30.684, 30.686, 30.688, 30.690, 30.692, 30.694, 30.696, 30.698, 30.700, 30.702, 30.704, 30.706, 30.708, 30.710, 30.712, 30.714, 30.716, 30.718, 30.720, 30.722, 30.724, 30.726, 30.728, 30.730, 30.732, 30.734, 30.736, 30.738, 30.740, 30.742, 30.744, 30.746, 30.748, 30.750, 30.752, 30.754, 30.756, 30.758, 30.760, 30.762, 30.764, 30.766, 30.768, 30.770, 30.772, 30.774, 30.776, 30.778, 30.780, 30.782, 30.784, 30.786, 30.788, 30.790, 30.792, 30.794, 30.796, 30.798, 30.800, 30.802, 30.804, 30.806, 30.808, 30.810, 30.812, 30.814, 30.816, 30.818, 30.820, 30.822, 30.824, 30.826, 30.828, 30.830, 30.832, 30.834, 30.836, 30.838, 30.840, 30.842, 30.844, 30.846, 30.848, 30.850, 30.852, 30.854, 30.856, 30.858, 30.860, 30.862, 30.864, 30.866, 30.868, 30.870, 30.872, 30.874, 30.876, 30.878, 30.880, 30.882, 30.884, 30.886, 30.888, 30.890, 30.892, 30.894, 30.896, 30.898, 30.900, 30.902, 30.904, 30.906, 30.908, 30.910, 30.912, 30.914, 30.916, 30.918, 30.920, 30.922, 30.924, 30.926, 30.928, 30.930, 30.932, 30.934, 30.936, 30.938, 30.940, 30.942, 30.944, 30.946, 30.948, 30.950, 30.952, 30.954, 30.956, 30.958, 30.960, 30.962, 30.964, 30.966, 30.968, 30.970, 30.972, 30.974, 30.976, 30.978, 30.980, 30.982, 30.984, 30.986, 30.988, 30.990, 30.992, 30.994, 30.996, 30.998, 31.000, 31.002, 31.004, 31.006, 31.008, 31.010, 31.012, 31.014, 31.016, 31.018, 31.020, 31.022, 31.024, 31.026, 31.028, 31.030, 31.032, 31.034, 31.036, 31.038, 31.040, 31.042, 31.044, 31.046, 31.048, 31.050, 31.052, 31.054, 31.056, 31.058, 31.060, 31.062, 31.064, 31.066, 31.068, 31.070, 31.072, 31.074, 31.076, 31.078, 31.080, 31.082, 31.084, 31.086, 31.088, 31.090, 31.092, 31.094, 31.096, 31.098, 31.100, 31.102, 31.104, 31.106, 31.108, 31.110, 31.112, 31.114, 31.116, 31.118, 31.120, 31.122, 31.124, 31.126, 31.128, 31.130, 31.132, 31.134, 31.136, 31.138, 31.140, 31.142, 31.144, 31.146, 31.148, 31.150, 31.152, 31.154, 31.156, 31.158, 31.160, 31.162, 31.164, 31.166, 31.168, 31.170, 31.172, 31.174, 31.176, 31.178, 31.180, 31.182, 31.184, 31.186, 31.188, 31.190, 31.192, 31.194, 31.196, 31.198, 31.200, 31.202, 31.204, 31.206, 31.208, 31.210, 31.212, 31.214, 31.216, 31.218, 31.220, 31.222, 31.224, 31.226, 31.228, 31.230, 31.232, 31.234, 31.236, 31.238, 31.240, 31.242, 31.244, 31.246, 31.248, 31.250, 31.252, 31.254, 31.256, 31.258, 31.260, 31.262, 31.264, 31.266, 31.268, 31.270, 31.272, 31.274, 31.276, 31.278, 31.280, 31.282, 31.284, 31.286, 31.288, 31.290, 31.292, 31.294, 31.296, 31.298, 31.300, 31.302, 31.304, 31.306, 31.308, 31.310, 31.312, 31.314, 31.316, 31.318, 31.320, 31.322, 31.324, 31.326, 31.328, 31.330, 31.332, 31.334, 31.336, 31.338, 31.340, 31.342, 31.344, 31.346, 31.348, 31.350, 31.352, 31.354, 31.356, 31.358, 31.360, 31.362, 31.364, 31.366, 31.368, 31.370, 31.372, 31.374, 31.376, 31.378, 31.380, 31.382, 31.384, 31.386, 31.388, 31.390, 31.392, 31.394, 31.396, 31.398, 31.400, 31.402, 31.404, 31.406, 31.408, 31.410, 31.412, 31.414, 31.416, 31.418, 31.420, 31.422, 31.424, 31.426, 31.428, 31.430, 31.432, 31.434, 31.436, 31.438, 31.440, 31.442, 31.444, 31.446, 31.448, 31.450, 31.452, 31.454, 31.456, 31.458, 31.460, 31.462, 31.464, 31.466, 31.468, 31.470, 31.472, 31.474, 31.476, 31.478, 31.480, 31.482, 31.484, 31.486, 31.488, 31.490, 31.492, 31.494, 31.496, 31.498, 31.500, 31.502, 31.504, 31.506, 31.508, 31.510, 31.512, 31.514, 31.516, 31.518, 31.520, 31.522, 31.524, 31.526, 31.528, 31.530, 31.532, 31.534, 31.536, 31.538, 31.540, 31.542, 31.544, 31.546, 31.548, 31.550, 31.552, 31.554, 31.556, 31.558, 31.560, 31.562, 31.564, 31.566, 31.568, 31.570, 31.572, 31.574, 31.576, 31.578, 31.580, 31.582, 31.584, 31.586, 31.588, 31.590, 31.592, 31.594, 31.596, 31.598, 31.600, 31.602, 31.604, 31.606, 31.608, 31.610, 31.612, 31.614, 31.616, 31.618, 31.620, 31.622, 31.624, 31.626, 31.628, 31.630, 31.632, 31.634, 31.636, 31.638, 31.640, 31.642, 31.644, 31.646, 31.648, 31.650, 31.652, 31.654, 31.656, 31.658, 31.660, 31.662, 31.664, 31.666, 31.668, 31.670, 31.672, 31.674, 31.676, 31.678, 31.680, 31.682, 31.684, 31.686, 31.688, 31.690, 31.692, 31.694, 31.696, 31.698, 31.700, 31.702, 31.704, 31.706, 31.708, 31.710, 31.712, 31.714, 31.716, 31.718, 31.720, 31.722, 31.724, 31.726, 31.728, 31.730, 31.732, 31.734, 31.736, 31.738, 31.740, 31.742, 31.744, 31.746, 31.748, 31.750, 31.752, 31.754, 31.756, 31.758, 31.760, 31.762, 31.764, 31.766, 31.768, 31.770, 31.772, 31.774, 31.776, 31.778, 31.780, 31.782, 31.784, 31.786, 31.788, 31.790, 31.792, 31.794, 31.796, 31.798, 31.800, 31.802, 31.804, 31.806, 31.808, 31.810, 31.812, 31.814, 31.816, 31.818, 31.820, 31.822, 31.824, 31.826, 31.828, 31.830, 31.832, 31.834, 31.836, 31.838, 31.840, 31.842, 31.844, 31.846, 31.848, 31.850, 31.852, 31.854, 31.856, 31.858, 31.860, 31.862, 31.864, 31.866, 31.868, 31.870, 31.872, 31.874, 31.876, 31.878, 31.880, 31.882, 31.884, 31.886, 31.888, 31.890, 31.892, 31.894, 31.896, 31.8

